

Apresentação do Dossiê “História Rural: Estudos Históricos e Abordagens”

Marcio Antônio Both da Silva¹

Nos últimos anos, em termos da historiografia nacional, assistimos a uma retomada da produção de pesquisas que têm por foco de análise temas referentes ao universo rural brasileiro. Esse campo de estudos foi objeto de grande consideração no período entre 1980 e 1990, mas nas últimas décadas, embora a produção de investigações não tenha desaparecido completamente, perdeu parte da atenção que inicialmente recebia. A recente constituição de grupos de pesquisa, a publicação de livros e coleções, a elaboração de simpósios temáticos nos encontros nacionais e regionais da Associação Nacional de História (ANPUH), a realização de pesquisas de mestrado e doutorado sobre a temática agrária têm evidenciado a força atual dessa retomada.

Esses grupos, encontros, publicações e pesquisas também têm demonstrado que os temas clássicos que eram alvo de atenção nas décadas de 1980 e 1990 vem sendo revisitados a partir de outras perspectivas teóricas e de abordagem. Além disso, indica que novos assuntos passaram a ser motivo de estudo e preocupação por parte dos

¹ Professor dos cursos de Graduação e Pós-Graduação em História da UNIOESTE – Campus Marechal Cândido Rondon/PR. Bolsista Produtividade Fundação Araucária. Contato: marcioboth@gmail.com

historiadores que se identificam como pertencentes ao campo da chamada História Agrária. Assim, passamos de abordagens mais centradas nas questões da estrutura e da economia agrária brasileiras para análises que, sem necessariamente abandonar o econômico e o estrutural, têm como foco de preocupação problemas referentes a questões como as da identidade cultural, das relações e conflitos sociais, dos contatos entre diferentes grupos étnicos, dos diversos processos de povoamento e colonização, das leis e do direito agrário e tantos outros mais. Em outros termos, uma retomada, cuja principal característica é amplificação dos temas e problemas que são e podem ser abordados por essa “nova” História Agrária que, por ser “nova” ou assim se apresentar, passou a ganhar novos nomes, por exemplo, o de História Rural.

Em linhas gerais, o dossiê que faz parte desta edição da *Revista Vernáculo* é um demonstrativo da produção recente de estudos sobre o mundo rural brasileiro. Circunstância que fica ainda mais palpável ao se levar em conta que o conjunto de artigos, resenhas de livros e resumos de monografia que compõem este dossiê são produzidos por alunos e alunas que estão em processo de formação ou que recém completaram o curso de graduação em história, portanto, ainda tem muito a oferecer em termos do desenvolvimento das pesquisas e abordagens apresentadas neste dossiê. Trata-se de estudantes vinculados ao curso de graduação em História da Universidade Estadual do Oeste do Paraná e que vem desenvolvendo trabalhos de Iniciação Científica ou Monografias de

Conclusão de Curso que têm como foco de suas análises questões referentes ao rural, mais precisamente ao rural no estado do Paraná.

O dossiê é composto por 8 artigos e, dialogando com eles, temos uma resenha e um resumo de monografia. Para facilitar a organização e a leitura, os artigos estão distribuídos em ordem cronológica. Assim, o dossiê inicia com texto produzido pelo aluno Alex Sander Sanoto que trata sobre o processo de apropriação das terras no Paraná durante na segunda metade do século XIX, sendo seu objetivo discutir assuntos relativos a aplicação da Lei de Terras de 1850 na província do Paraná. Na sequência, temos artigo elaborado pela equipe envolvida na realização do projeto de extensão “*Ações para a higienização, catalogação e digitalização do acervo do Museu da Imagem e do Som do município de Cascavel/PR*”. Neste artigo, são abordadas questões referentes as possibilidades de pesquisas sobre o processo de colonização da região Oeste do Paraná proporcionadas pelo acervo fotográfico do referido Museu.

O tema das políticas voltadas à modernização da agricultura e ao fomento e expansão do ensino rural, desenvolvidas pelo Estado do Paraná entre as décadas de 1950 e 1964 é objeto do artigo escrito por Fábio Adriano Ortiz. Igualmente, os três próximos artigos, produzidos por Cíntia Wolfart, Simone Santos e Paloma Caetano, tem por interesse discutir questões relativas ao processo de modernização da agricultura no Paraná. A primeira autora trata mais diretamente sobre a ação dos clubes 4S na região Oeste. No artigo “Estado e questão agrária” Simone

Santos busca discutir, a partir da análise de jornais de circulação local, o processo de modernização da agricultura no Oeste do estado do Paraná tendo como foco a propaganda e os conflitos dele resultantes. Paloma Caetano, por sua vez, trata do período entre 1970 e 1980, momento em que ocorreram profundas alterações nas relações de produção no campo. A autora trata dos impactos produzidos por tais mudanças na vida dos pequenos proprietários de terras da região Oeste do Paraná e, para tanto, utiliza como fonte cartas escritas por esses agricultores ao então deputado estadual do Paraná Gernote Gilberto Kirinus.

Os dois últimos artigos que finalizam o dossiê, um de autoria de Raiane dos Santos e outro de Lucas Gaspar, tratam de temas referentes a identidade étnica e aos trabalhadores do universo rural. Em seu artigo, Raiane dos Santos analisa os discursos presentes na *Revista Etnias no Paraná*, publicada em 1989, problematizando o esforço realizado pela revista e pelos grupos envolvidos na sua publicação no sentido da constituição de memórias e identificações étnico-culturais sobre o Paraná e seus habitantes. Lucas Gaspar, por seu turno, se propõe a analisar a vida e as relações de trabalho estabelecidas por trabalhadores rurais que vivem em Foz do Iguaçu/PR, município que tradicionalmente é apresentado e representado a partir de sua condição urbana.

Como escrevi anteriormente, dialogando diretamente com os temas desenvolvidos nos artigos, fazem parte desta edição da *Revista Vernáculo* uma resenha e um resumo de monografia. A resenha, de

autoria de Mariah Fank, toma por base a pesquisa elaborada por Elione Guimarães e publicada em formato de livro, a qual trata sobre a vida e as condições sociais experimentadas por ex-escravos herdeiros de terras no contexto do pós-abolição no município de Juiz de Fora/MG. Já o resumo de monografia, elaborado pela aluna Ana Paula Lenhardt, apresenta as discussões desenvolvidas por Simone Corrêa de Souza em Trabalho de Conclusão de Curso, defendido em 2013, e que aborda questões referentes à atuação do Sindicato dos Trabalhadores Rurais e da Comissão Pastoral da Terra (CPT) no município de Guará/PR, no contexto de construção da Usina Hidroelétrica de Itaipu.

De maneira resumida, estes são alguns dos conteúdos abordados ao longo dos artigos que compõem este dossiê. Agradeço aos editores e ao conselho editorial da *Revista Vernáculo* pela provocação, pois o estímulo de organizá-lo oportunizou a constituição de um importante espaço para discussão, divulgação de pesquisas e troca de ideias. Agradeço também aos estudantes que contribuíram com seus artigos, resenhas e resumos. Por fim, desejo uma profícua leitura a todos.